



JORNAL DA

UNIDADE CLASSISTA

UNIR AS LUTAS PARA EMANCIPAR A CLASSE

EDIÇÃO ESPECIAL/MARÇO 2019



NÃO QUEREM QUE VOCÊ SE APOSENTE!



Uma das promessas da reforma da previdência é de que será para todos e vai acabar com privilégios. O discurso é bonito, mas na prática a coisa não é bem assim. Quem vai sofrer mesmo são os que mais necessitam. Privilégio, do jeito que a coisa anda, será se aposentar. Resumindo, querem que você morra trabalhando!



O QUE ESTÃO ESCONDENDO DE VOCÊ SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

- 1 Hoje, quem tem 65 anos ou mais e não possui meios de se sustentar recebe um salário mínimo por mês. É o chamado Benefício de Prestação Continuada (BPC). A reforma aumenta a idade mínima exigida para 70 anos. Como "compensação", oferece 400 reais mensais para quem vive na miséria e possui 60 anos ou mais.
- 2 Hoje, é permitido se aposentar sem a exigência de idade mínima. A mulher precisa de 30 anos de contribuição e o homem de 35 anos. A reforma acaba com isso, excluindo a aposentadoria por tempo de contribuição.
- 3 Aumenta a idade mínima das mulheres para se aposentar, passando de 60 para 62 anos.
- 4 Mesmo na concessão de aposentadoria por idade se exige um tempo mínimo de contribuição. Hoje é de 15 anos. Com a reforma, passa para 20.
- 5 Se tiver menos de 20 anos de contribuição, quem se aposenta por invalidez deixa de receber o equivalente a 100% do seu salário. O percentual cai para 60% de sua média salarial.
- 6 Valor da pensão por morte cai. Em vez dos atuais 100%, beneficiário com até um dependente receberá 60% da média de contribuições ao INSS. Percentual sobe em 10 pontos a cada dependente.
- 7 Aposentado que ainda trabalha não terá direito ao depósito do FGTS. Em caso de demissão sem justa causa, também não tem mais direito a receber a multa de 40% sobre o saldo de todo o período trabalhado.
- 8 Quem quiser receber o teto pago pelo INSS terá que contribuir por 40 anos. No cálculo, será levado em conta 100% das contribuições, o que é muito ruim. Hoje, só entram na média os 80% maiores salários de contribuição. Os 20% menores são descartados.



A UNIDADE CLASSISTA aponta a necessidade de mobilização permanente com um trabalho de base consequente nos locais de trabalho, estudo e moradia para que a classe trabalhadora possa barrar a REFORMA DA PREVIDÊNCIA, acumulando forças e construindo uma GREVE GERAL.



fake News

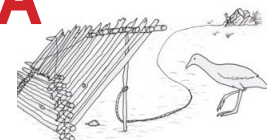
SABE O PAPO DE QUE EXISTE “ROMBO”? É MENTIRA!

O “rombo” da previdência é uma das mais antigas fakenews. Afinal, como é possível tirar dinheiro de onde supostamente não tem? E essa “mágica” que os governos têm feito nas últimas décadas, pois usam verba da Seguridade Social, da qual a previdência é parte, para outras áreas. Esse desvio de dinheiro público, que deveria ser usado para pagar nossas aposentadorias e investir em saúde e assistência social, transfere até 30% da Seguridade Social para pagar as dívidas que o governo têm com os bancos. Se excluirmos essa manobra o rombo desaparece! De 2005 e 2016 o saldo foi positivo em R\$ 50 bilhões.

DÁ PRA MEXER NA PREVIDÊNCIA SEM FERRAR O POVO POBRE? DÁ SIM, UM BOM COMEÇO É COBRANDO OS R\$ 425 BILHÕES QUE GRANDES EMPRESAS DEVEM AO INSS

Não existe o alegado “rombo”, mas há problemas que precisam de solução imediata. Um deles é exigir que as grandes empresas paguem o que devem ao INSS. São mais de R\$ 425 bilhões. Só a JBS deve mais de R\$ 1,8 bilhão. A farra das desonerações e isenções também precisa acabar. Grandes empresas deixaram de pagar só em 2016 mais de R\$ 57 bilhões. Chegou a hora dos super-ricos fazerem a sua parte, em 1998 e 2003 já foram feitas reformas que prejudicaram muito os trabalhadores. Há três medidas que ajudariam muito a previdência sem afetar os mais pobres: maior eficiência no combate às fraudes, mais rigor na cobrança dos grandes devedores e o fim do desvio de recursos para outros setores.

A ARAPUCA ESTÁ ARMADA!



QUEREM TIRAR NOSSO DIREITO À APOSENTADORIA DA CONSTITUIÇÃO

Se for aprovada, a reforma vai permitir que mudanças sejam feitas fora da Constituição. É um duro golpe, pois novas alterações poderão ser aprovadas com muito mais rapidez e, pior, menos votos. Por ser um direito consagrado na Constituição, qualquer mudança precisa da aprovação de três quintos do Congresso e do Senado. Ou seja, dos 513 deputados federais ao menos 308 precisam ser favoráveis; e dos 81 senadores, ao menos 49. Hoje, apenas 95 deputados apoiam a reforma na íntegra, segundo o jornal Valor Econômico. Não por acaso, são liberadas verbas bilionárias para “deputados indecisos”. Com a Previdência fora da Constituição, bastará maioria simples (50% + 1) para alterar até mesmo idade mínima e tempo de contribuição. A manobra é a seguinte: se não der para aprovar o pacote de maldades completo agora, ok! Em 2020, o caminho estará livre para ataques ainda mais duros.



TÁ DE BRINCADEIRA COMIGO?

PREVIDÊNCIA SUGERIDA PARA NOVAS GERAÇÕES IMPÔS NO CHILE APOSENTADORIA MENOR QUE UM SALÁRIO MÍNIMO!

A reforma inclui um novo regime para as futuras gerações: a capitalização. Em vez de fazer parte do regime geral (INSS), nossos filhos e netos deverão poupar individualmente uma mesma quantia de dinheiro todo mês. Na prática, a aposentadoria deixa de ser direito para virar negócio, sendo gerenciada por fundos de pensão. Um negócio altamente lucrativo. Para os bancos, claro. Primeiro alerta: como irá sobreviver o INSS se os futuros segurados não contribuirão mais com o atual regime? Hoje, os mais novos custeiam a aposentadoria dos mais velhos. O INSS seguirá com sua obrigação de pagar aposentadorias e pensões, mas sem esses recursos. Aí a conta não fecha. Outro detalhe: a aprovação da reforma trabalhista aprofundou o desemprego e a informalidade. Resultado: muitos já não conseguem contribuir.

O Chile, que adotou a capitalização em 1983, não acha o seu regime exemplo pra ninguém. Pelo contrário, admite que esse modelo faliu. Lá, nove em cada dez aposentados recebe menos de 60% de um salário mínimo. Embora não seja a única razão, a penúria financeira que vivem os idosos chilenos explica em parte uma triste estatística: na população acima dos 80 anos, o Chile tem a mais alta taxa de suicídios da América Latina. É o que queremos?



JORNAL DA UNIDADE CLASSISTA - ÓRGÃO DE COMUNICAÇÃO DA CORRENTE SINDICAL UNIDADE CLASSISTA
CONSELHO EDITORIAL: GIOVANNI FRIZZO, LUIZ CARLOS TORRES KAIZIM, ANTONIO ALVES E COORDENAÇÃO NACIONAL DA UNIDADE CLASSISTA - **DIAGRAMAÇÃO E JORNALISTA RESPONSÁVEL:** ANTONIO ALVES DRT-PE - 6160 -
ENDEREÇO ELETRÔNICO: <http://unidadeclassista.org.br/> E-MAIL: ucnacional@unidadeclassista.org.br